VELHO CIGANO…

Salve Deus!

Depois desta noite muita coisa vai mudar.

Com o passar do tempo nós vamos recuperando um pouco de nossa história, bem ou mal vivida. Vamos nos preparando para os momento que nos inspiram através do nosso sistema encarnatório a completar o que deixamos e o que iremos fazer.

Neste reencontro com este cigano, velho cigano, apesar de ser novo em idade como encarnado, ele é mais velho que muitos, porque cada um trás em sua face o seu sinal e nas mãos as suas linhas traçadas pelo seu juramento esquecido.

Este cigano é muito habilidoso em suas conversas, ele é esperto, como diz a lenda, troca cavalo preto pintado de branco por coisas que muitas vezes sem precisão, mas ele não pode parar de ser cigano. A vida dele é assim, negociar mesmo que leve prejuízo, mas este é o dom que ele teve nesta vida.

Eu estive reunido nesta noite no seu espaço mental, muita gente desconhecida, acho que era seu povo. Um povo que veio tratar de negócios, porque ele é um negociante, e isso mantém esta ligação temporal. Ao conversar com aquele povo vi que os sentidos de uma missão fora esquecida, a sua própria, a sua evolução. O que mais me chamou a atenção foi que estes povos vieram com uma finalidade esta noite e isso eu não descobri, porque o segredo de sua habilidade está no silêncio de sua confissão.

A reunião estava acontecendo, mas o cigano encarnado ainda não tinha chegado. Ele ainda estava acordado com suas preocupações do outro dia, o que iria fazer para ganhar mais dinheiro. Demorou um pouco mais, mas quando bateu as pálpebras e seus olhos cerraram, imediatamente seu espírito estava lá, neste espaço. Conversando com um e com outro ele ia interagindo com seu povo. Sentou-se e ali discutia sobre a sua razão de estar condicionado ao físico, mas todos necessitavam dele para não se perderem nas promessas vazias de riqueza e poder. Discutia sobre os caminhos sempre visando o amanhã, nunca pensando no ontem, porque o ontem era o que ele foi e recebeu de proventos.

Foram muitas conversas e sempre com finalidade construtiva, sempre visando o lucro. Mas de repente uma energia negativa estava tomando conta desta reunião e estava vindo com uma força esparsa triste. Eu me convenci que ali não estava bom, então parti para meu mundo físico. Ao acordar aqui na terra a energia negativa veio comigo, senti quando abri meus olhos. Algo ruim, estranho, a energia não chegou de uma vez, ela foi descendo aos poucos, foi me envolvendo e deixando uma amargura no coração.

Hoje é sábado, hoje é dia de pagar promessas que ficaram pendentes no caminho do homem. Hoje é dia de caridade, porque muitas vezes esta caridade é feita longe dos olhos físicos, e hoje no alabá teremos este povo passando para seguir suas evoluções. São ciganos do espaço que ainda estão enraizados nos costumes de suas origens. Costumes que podem ajudar a abrir as portas dos negócios na terra, mas que sem merecimento não desfruta das benfeitorias.

Quando eu parto em missão eu abro o grande livro de ouro, são os registros da espiritualidade sobre as mentes atrofiadas no físico. Cada registro tem um código que estabelece a cultura que vai desenvolver. Uns melhores e outros piores, porque tudo está atrelado ao seu coração. Cada pessoa que reencarna deixa este registro, código, lacrado e ao chegar aqui na terra tudo se renova com outras condições. Isso para que revejam através de sua vida que somos eternos caminheiros do universo.

Bom, a energia desceu forte, ela vem aos poucos e vai se tornando cada vez mais pesada. Você no primeiro momento não a sente, ela te envolve e depois de já estar dentro dela aí ela surge como um lobo faminto. Ela atua sobre seus ombros, altura dos pulmões, um peso doido, e vai mexendo com seu padrão mental. Dali ela vai se projetando para cima até atingir seus chakras, e quando isso acontece as tonturas te fazem rodear a cabeça.

Esta corrente seria esparsa, mas não é, ela veio desta concentração dos espíritos que chegaram nesta reunião. Quando eles se manifestaram trouxeram do antepassado suas irreverências do destino, formaram ali uma catacumba, os mortos revivendo através de um vivo. São ligações remotas que se interligam pela natureza de cada um. Vejam que naquele momento o tempo milenar de cada um se fez presente. Viveram em épocas diferentes, variam de milênios, mas no campo espiritual é como se fosse hoje.

Cada qual trouxe sua cobrança dos feitos na enganação de suas conversas. Um cigano jamais leva prejuízo em decorrência de seus negócios. Ele até pode perde numa transação, mas sabendo que lá na frente ele sairá bem. Ele sempre está a um passo à frente.

Bom, vamos ver hoje este povo passando no alabá. Eu ainda não descobri porque de tudo isso, mas daqui para frente teremos notícias, até porque eu conheço este cigano encarnado. O Velho Cigano. Tudo que ele toca vira ouro.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

28.07.2018